



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA  
ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFBA**

**OSUFBA, TEMPORADA 2022, 68 ANOS  
TERCEIRO CONCERTO  
CONCERTO DE CÂMARA**

**Capela de Santa Teresa, Museu de Arte Sacra da UFBA  
Terça-feira, 31 de maio de 2022, 19 horas**

\* \* \* \* \*

Ao inaugurarem-se os Seminários Livres de Música, em 15 de outubro de 1954, o processo de criação do setor universitário de música já iniciara com dois importantes movimentos: os Seminários Internacionais de Música, criados como atividade permanente da Universidade, constituindo o instrumento de integração artística entre centros culturais do Brasil e exterior, e as ações que davam forma definitiva a uma Escola de Música de nível superior, sistematizada em objetivos cujas origens remontavam ao último decênio dos anos 40. Na mesma ocasião, foram lançadas as bases para a criação de uma Orquestra Sinfônica e de um Madrigal, organismos destinados a proporcionar o conhecimento das grandes obras-primas da literatura musical. Assim, neste ano de 2022, aproximando-se dos seus 70 anos, e retomando a presencialidade de suas atividades convidamos a todos(as) para partilhar o universo sinfônico num canto à vida e à esperança.

# PROGRAMA

**Wolfgang Amadeus Mozart**  
(1756-1791)

*Le Nozze di Figaro, Abertura, KV 492*  
(1785-6)

*Sinfonia No. 29, em lá maior, KV 201*  
(1774)

*Allegro moderato*

*Andante*

*Minuetto*

*Allegro con spirito*

**Regência: Marcos Carvalho**  
(classe de Regência do Prof. Dr. José Maurício Brandão)

*Concerto para Clarineta e Orquestra, em lá maior, KV 622*  
(1791)

*Allegro*

*Adagio*

*Rondó -Allegro*

**Mateus Levi - Clarineta**  
**Premiação Concurso Prof. Horst Schwebel, Solistas OSUFBA 2022.1**  
(classe de Clarineta do Prof. Dr. Pedro Robatto)

**Orquestra Sinfônica da UFBA**  
**Maestro José Maurício Brandão – Regência**

Composta entre 1785 e 1786, e estreada em Viena, em 1º de maio de 1786, *Le Nozze di Figaro* - ópera-bufo em quatro atos sobre libreto de Lorenzo da Ponte, com base na peça homônima de Pierre-Augustin Caron de Beaumarchais – pode ter gerado problemas na reputação de Mozart, por satirizar certos costumes da nobreza. É, no entanto, uma das obras-primas do compositor. Sua leve, fresca e enérgica *Abertura*, em forma sonata sem seção de desenvolvimento, é uma pérola do repertório sinfônico.

A *Sinfonia No. 29*, foi completada por Mozart em 6 de abril de 1774. É, juntamente com a Sinfonia No. 25 (sol menor, KV 183), uma de suas sinfonias jovens mais conhecidas. A sinfonia, escrita para 2 oboés, 2 trompas e cordas, como era típico do estilo galante, é em quatro movimentos: O primeiro movimento – *Allegro moderato* – é em forma sonata, com um tema principal gracioso caracterizado por uma salto de oitava e ambiciosas passagens imitativas; o segundo tema é jocoso e bordado por *appoggiaturas*. O segundo movimento – *Andante* – é marcado pela suavidade das cordas com surdina e a elegância no uso dos sopros, também em forma sonata. O terceiro movimento, um *Minueto*, caracteriza-se por ritmos pontilhados nervosos e frases em *staccato*; o trio proporciona um contraste de graciosos *legatos*. O último movimento – *Allegro con spirito* – enérgico, mais um movimento em forma sonata, conecta-se com o primeiro movimento pelas relações intervalares e tramas contrapontísticas.

Em outubro de 1791, pouco antes de sua morte, Mozart escreveu para sua esposa Constanze, mencionando que estava terminando um concerto para Anton Stadler. A única fonte deste concerto que chegou até nós em manuscrito do próprio Mozart data de 1788, apresenta apenas a primeira metade do primeiro movimento na tonalidade de sol maior (um tom abaixo da versão completa que conhecemos), e para um clarinete distinto do que usamos nas atuais performances (*Bassettklarinette*). Este concerto para clarinete, que agora estava em lá maior, foi estreado por Stadler em Praga em 16 de outubro de 1791, mas, infelizmente, a partitura final não sobreviveu. O que temos é uma edição impressa datada de 10 anos após a morte de Mozart, na qual um arranjador anônimo alterou as notas baixas da parte solo para ajustá-las a um clarinete tradicional. O *Concerto para Clarineta e Orquestra* de Mozart, seu último

trabalho instrumental completo, é aclamado pelo típico domínio consistente e profundidade emocional dos seus trabalhos finais. A orquestração é sutil e cristalina, com flautas em vez de oboés. A parte solo requer um instrumentista virtuoso e usa toda a extensão do instrumento, mas não sem a "pirotecnia técnica" da música para clarinete de Weber, assim como não tem uma cadência solo (apesar de ser um dos mais longos concertos solista de Mozart). É um trabalho sublimemente expressivo: um dialético primeiro movimento em forma-sonata, um segundo movimento de belo e sereno *Adagio*, e um Rondó final de espírito leve mas pungente sob seus ritmos de dança.

<b>Orquestra Sinfônica da UFBA – 68 Anos</b>	
<b>Coordenação: Prof. Dr. José Maurício Brandão</b>	
<b>Flautas</b>	<b>Clarinetas</b>
Tota Portela                      Dimitri Rezende*	Patrícia Perez                      Hudson Ribeiro
<b>Fagotes</b>	<b>Trombone                      Tuba</b>
Bruno Peçanha                      Jean Marques	Fred Dantas                      Renato Costa Pinto
<b>Oboés</b>	<b>Trompas</b>
Mariana Herwans*                      Leonardo Santos* Gustavo Seal	Paula Grazielle Santos                      João L. Magalhães Celso Benedito                      Josely Saldanha
<b>Trompetes</b>	<b>Tímpanos</b>
Davi Brito*                      Alisson Vieira*	Oscar Mauchle
<b>Violinos I</b>	<b>Violinos II</b>
Mário Soares (Spalla)                      Davi Guima Marco Catto                      Paulo Vitor Araújo* Diogo Pimentel Ana Zanata	Mário Gonçalves                      Angela Onnis Antonio Amorim                      Filipe Monteiro* Fred Pessoa
<b>Violoncelos</b>	<b>Violas</b>
Faisal Hussein                      Christian Knop M. Cândida Lobão                      Claudio Luz do Val Thomas Rodrigues                      Guilherme Venturato Italo Nogueira	Ana Florencia Paulin                      Laís Guimarães Serghei Iurcik                      Helena Rabello Icaro Smetak
<b>Contrabaixos</b>	<b>Arte Gráfica &amp; Audiovisual</b>
Jessica Albuquerque                      Rodolfo Dantas	Augusto Caymmi*                      Eduardo Ravi
<b>Administrativo</b>	<b>Produção e Comunicação</b>
Isadora Ramos                      Ida Araujo	Vanessa Santana                      Any Valette
<b>Técnica</b>	<b>Arquivo</b>
Antonio Jorge Ferreira	Davi Cerqueira
*Aluno da UFBA	

### **Próximos Concertos:**

**Terça-feira, 21 de junho de 2022, 19 horas, Museu de Arte Sacra da UFBA  
OSUFBA, Concerto Sinfônico (Concurso Solistas OSUFBA 2022.1)**

**Terça-feira, 12 de julho de 2022, 19 horas, Museu de Arte Sacra da UFBA  
OSUFBA, Concerto de Câmara**

**Quinta-feira, 28 de julho de 2022, 19 horas, Teatro SESC Pelourinho  
OSUFBA, Concerto de Câmara (Festival de Percussão Dois de Julho)**

**Terça-feira, 16 de agosto de 2022, 19 horas, Salão Nobre da Reitoria da UFBA  
OSUFBA, Concerto de Câmara**

### **Nossos Contatos:**

[www.escolademusica.ufba.br](http://www.escolademusica.ufba.br)

[osufba@gmail.com](mailto:osufba@gmail.com)

<https://www.instagram.com/emusufba>

<https://www.youtube.com/escolademusicadaufba>

### **Agradecimentos:**

**Museu de Arte Sacra da UFBA**

**Setor de Transportes da UFBA**

**Teatro Castro Alves**

**Orquestra Sinfônica da Bahia**